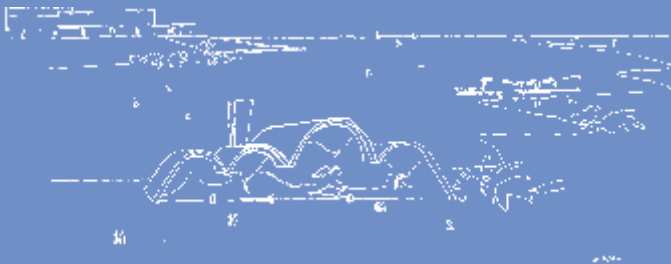


ROTEIRO NIEMEYER



Oscar Niemeyer tem uma ligação muito especial com Belo Horizonte. No início de sua carreira, a pedido do então prefeito Juscelino Kubitschek, ele projetou o Conjunto Arquitetônico da Pampulha, composto pela Igreja de São Francisco de Assis, Casa do Baile, Cassino (atual Museu de Arte da Pampulha) e o late Clube. Pela sua importância, este conjunto é considerado pelo próprio arquiteto, como o início efetivo de seu trabalho e que tornou mais conhecidas as obras de Niemeyer na Capital.

Para conhecer as obras desse mestre da arquitetura moderna, traçamos alguns roteiros de visitação.

ROTEIRO IDEAL (tempo total estimado de 5h)

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves (30min.)

Essa é a mais recente obra de Niemeyer em Belo Horizonte. Foi construída em 2010 para ser a nova sede administrativa do governo e é composta por cinco edifícios – o Palácio Tiradentes – em dois prédios: Minas e Gerais, que abrigam as Secretarias de Estado, o Auditório Presidente Juscelino Kubitschek e o Centro de Convivência. O Palácio Tiradentes é considerado um dos maiores prédios de concreto suspenso do mundo, com vão livre de 147 metros de comprimento e 26 metros de largura, tornando-se uma das mais ousadas obras do arquiteto. *Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº - Serra Verde - www.cidadeadministrativa.mg.gov.br*

Museu de Arte da Pampulha (50 min.)

O Museu de Arte da Pampulha - MAP, antigo Cassino da Pampulha, fundado em 1942, integra o Conjunto Arquitetônico da Pampulha. Tão logo foi inaugurado, o primeiro cassino da cidade passou a atrair jogadores de todo o Brasil, transformando a vida noturna da capital. O cassino trouxe algumas das maiores atrações de shows musicais internacionais. Em 1946, o jogo foi



proibido em todo o Brasil e o espaço passou a funcionar como museu, a partir de 1957.

O MAP possui um pequeno teatro, com uma pista de vidro iluminada para dança, novidade na época. Neste mesmo local,

um efeito acústico provoca um eco, ouvido apenas por quem está dentro da pista de dança. Visite o primeiro e o segundo andares e dedique um tempo para apreciar as exposições que o espaço oferece a cada período. Não deixe de caminhar pelos jardins de Burle Marx, conhecer as esculturas de Ceschiatti, Zamoinsk e José Pedrosa, e tomar um café com pão de queijo no Café/Bar do espaço. Lá você pode adquirir souvenirs sobre Belo Horizonte. Ao lado do café, observe o mesmo piso de vidro da pista de dança do teatro, que agora fica no teto e, logo à frente, pode-se visualizar a estrutura do elevador que era usado para levar os artistas até o palco do teatro no andar superior. *Av. Otacílio Negrão de Lima, 16.585 - (31) 3277-7953.*

Casa do Baile (40 min.)

Foi projetada em 1943 para ser local de dança popular. Atualmente é um de Centro de Arquitetura e Urbanismo. Visite a parte externa e desfrute da bela vista da Lagoa da Pampulha, com vista para o Museu de Arte da Pampulha, do outro lado. Na parte interna, acompanhe a exposição disponível. A Casa do Baile possui filmes sobre a construção do Conjunto Arquitetônico da Pampulha. A curiosidade do local está em um grande painel com desenhos feitos pelo próprio Oscar Niemeyer, na parede que faz divisa com o pequeno auditório. Dica: Não deixe de ler as frases escritas por ele, na parte baixa ao lado direito do painel. *Av. Otacílio Negrão de Lima, 751 - (31) 3277-7443.*



Late Tênis Clube (5 min.)

O clube deve ser visualizado pela parte de fora e reflete a ideia de um barco a se lançar sobre as águas. O projeto de 1942 apresentou uma inovação arquitetônica: o telhado de duas águas que se inclinam em sentido contrário à dos telhados tradicionais, como asa de borboleta. Este tipo de telhado se tornou moda em Belo Horizonte e passou a caracterizar as construções mineiras e

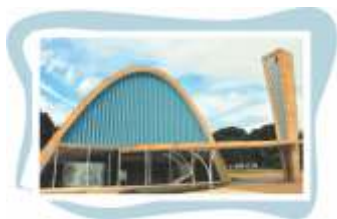


brasileiras do período. As paredes laterais cercadas por vidros propiciam sensação de liberdade. No salão principal encontra-se uma pintura de Portinari, conhecida como “O Jogo”. O prédio ao longo dos anos sofreu modificações.

Av. Otacílio Negrão de Lima, 1.350 - (31) 3490-8400 - www.iatebh.com.br

Igreja de São Francisco de Assis (45 min.)

A “Igrejinha da Pampulha”, como é conhecida, foi o último prédio a ser erguido, no complexo. Na época, 1943, o visual moderno causou impacto na tradicional sociedade, que não conseguiu entender aquele prédio como um templo religioso e a igreja ficou fechada até 1959, quando, finalmente, foi entregue ao culto religioso católico. Observe na parte externa o painel de azulejos de Portinari, os jardins de Burle Marx e as pastilhas de Luiz Pedrosa. Na parte interna destacam-se os quadros da via sacra e um painel pintado na parede do altar principal de Portinari e os baixos-relevos em bronze do batistério do escultor Alfredo Ceschiatti. *Av. Otacílio Negrão de Lima, s/nº - (31) 3491-2319*



Casa de JK - (em restauração) (5 min.)

A casa foi projetada em 1943 para ser residência de fim de semana para Juscelino Kubitschek e deve ser observada pela parte externa. O telhado em asa de borboleta segue o mesmo estilo do late Tênis Clube. A casa ainda se mantém como no projeto original, pois as reformas que foram feitas tiveram assistência de Niemeyer. Atualmente, a casa está sendo restaurada e será transformada em museu. *Av. Otacílio Negrão de Lima, 4188.*

Sede Administrativa da Fundação Zoológica (40 min.)

A Sede Administrativa, que está localizada dentro do Jardim Zoológico, foi projetada em 1943 para ser um Golfe Clube e se tornou o zoológico da cidade. Aproveite para conhecer os atrativos da fundação, como o Aquário da Bacia do Rio São

Francisco e o prédio administrativo tombado pelo IPHAN em 1984, como integrante do Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da Pampulha. *Av. Otacílio Negrão de Lima, 8000.*

Pampulha Late Clube (PIC) (5 min.)

Na Avenida Otacílio Negrão de Lima, completando o contorno da lagoa, um pouco antes de chegar ao Museu de Arte, avista-se o Pampulha Late Clube - PIC, um clube concebido para atender a alta sociedade mineira. Inaugurado em 26/01/1961 com a presença de 20 mil pessoas, entre elas Juscelino Kubitschek e os atores Grande Otelo e Anilza Leoni. Três grandes mestres assinaram os projetos: Oscar Niemeyer, Roberto Burle Marx e Cândido Portinari. Niemeyer criou o projeto, Burle Marx e Portinari trabalharam o interior do salão de festas com o quadro “Frevô” e um painel de azulejos, intitulado “Peixes” no cenário dos jardins. Hoje, o quadro encontra-se instalado no hall principal do prédio do PIC, situado à rua Cláudio Manoel (bairro Funcionários) próximo à Praça da Liberdade. *R. Ilha Grande, 555 – Jardim Atlântico - (31) 3516-8301.*

Conjunto JK (Praça Raul Soares) (5 min.)

Para conhecer as outras obras de Niemeyer siga para a Praça da Liberdade na região central da cidade, passando pela Praça Raul Soares, de onde se pode ver o Conjunto Habitacional Juscelino Kubitschek. O projeto original de 1951, que foi modificado, previa também a construção de supermercado, um museu de arte moderna, comércio, serviços, repartições públicas e residências para os funcionários. Niemeyer também projetou uma ampla área de lazer para atender aos moradores. O conjunto, que só ficou pronto em 1968, é composto por dois blocos que ocupam dois quarteirões e possui duas torres de apartamentos que se elevam sobre plataformas. O bloco mais baixo possui 22 pavimentos e o mais alto 35. É uma mini-cidade vertical, com 1086 apartamentos e cerca de 5 mil moradores. *R. dos Timbiras, 2500 - Santo Agostinho.*



Edifício Niemeyer (30 min.)

O Edifício Niemeyer, um dos prédios mais fotografados e conhecidos de Belo Horizonte, projetado em 1954 só foi concluído em 1960. Ele possui doze pavimentos em curvas e a fachada é recoberta por placas horizontais sobrepostas que causam um



efeito visual que dá a sensação de o prédio ser bem mais alto. Neste prédio moraram o ex-presidente Tancredo Neves e sua esposa D. Risoleta Neves. Aproveite também para fotografar, fazer uma agradável caminhada pela Praça da

Liberdade e visitar outros atrativos. *Praça da Liberdade, 153 - Funcionários.*

Biblioteca Pública Professor Luíz de Bessa
(30 min.)

Projetada em 1955 e inaugurada em 1961, a Biblioteca Pública foi concebida com formas livres e marquises generosas, lembrando um pergaminho desenrolado. O projeto original foi modificado, deixando de ter o cinema, o teatro, o ambulatório e alguns andares previstos. Na parte externa, veja as esculturas de quatro escritores mineiros, conhecidos como os “Quatro Cavaleiros do Apocalipse” (Fernando Sabino, Helio Pelegrino, Otto Lara Resende e Paulo Mendes Campos). A Biblioteca Pública se tornou um registro da modernidade na arquitetura do local. *Praça da Liberdade, 21 - Funcionários - (31) 3337-9693.*



Antiga Sede do Banco Mineiro de Produção
(5 min.)

O edifício, projetado em 1953, acompanha o alinhamento dos prédios vizinhos e Niemeyer arredondou a quina do prédio para dar continuidade à fachada. Também dotado de brises horizontais, como no Edifício Niemeyer, na Praça da Liberdade, o arquiteto os interrompeu dando lugar ao vidro exatamente na curva do prédio. No térreo, abaixo de uma marquise, o acesso para o hall principal da antiga agência bancária é realizado por uma rampa curvilínea. O destaque do hall está na parede em tijolos de vidro que propicia a iluminação interna deste ambiente. *Rua Rio de Janeiro, 471 - Centro - Praça Sete de Setembro.*

Escola Estadual Governador Milton Campos –
(5 min.)

Conhecido também como Colégio Estadual Central foi projetado

em 1956 e é uma das mais antigas instituições de ensino da capital. Cada parte do prédio representa um material escolar: Prédio principal, uma régua; o auditório, um mata borrão (antigo objeto para absorver tinta); a cantina, uma borracha; e a caixa d'água, um giz. Entre os estudantes que passaram por lá: o cartunista Henfil, Elke Maravilha, o ator José Mayer, o sociólogo Betinho, a política Dilma Rousseff, os políticos Amílcar Martins, Eduardo Azeredo e Fernando Pimentel e até mesmo o presidente Getúlio Vargas. *R. Fernandes Tourinho, 1020 - Lourdes.*

ROTEIRO INTERMEDIÁRIO – 2h 45 min

40 min - Museu de Arte da Pampulha

30 min - Casa do Baile

5 min - late Clube (observação externa)

40 min - Igreja de São Francisco de Assis

30 min - Sede Administrativa da Fundação Zoo-Botânica

5 min - Conjunto JK – na Praça Raul Soares (observação externa)

15 min - Edifício Niemeyer (observação externa)

20 min - Biblioteca Pública Professor Luís de Bessa – Visite o hall principal e, na parte externa, veja as esculturas de quatro escritores mineiros.

ROTEIRO ESSENCIAL – 1h 45 min

40 min - Museu de Arte da Pampulha

30 min - Casa do Baile

5 min - late Clube (observação externa)

40 min - Igreja de São Francisco de Assis

Alimentação

A região da Pampulha oferece opções de restaurantes e bares. Consulte a seção de gastronomia do Guia e bom apetite!

Dicas

- Os horários descritos não contemplam o tempo de deslocamento, apenas a visita e/ou a observação dos prédios.
- Informações sobre as obras estão mencionadas na parte de atrativos do Guia, agrupados por região.
- Os prédios que compõem o conjunto arquitetônico da Pampulha ficam na orla da Lagoa, na Av. Otacílio Negrão de Lima, e são distantes uns dos outros, devendo ser percorridos de carro.
- Às segundas-feiras, museus, igrejas e parques não abrem.